

Calor é bom remédio para coração

Pesquisadores relacionam maior número de infartos com o inverno e recomendam vacina contra a gripe para preveni-los

Da Redação
Com AP e Reuters

Los Angeles — Nada melhor para o coração que um cobertor quente. Manter-se longe do frio e das doenças que surgem na época do inverno, principalmente a gripe, é a última recomendação dos cardiologistas dos Estados Unidos, baseados em vários estudos recentes e divulgados esta semana.

As pessoas com risco de sofrer ataque cardíaco devem ficar em ambientes com temperaturas amenas durante o inverno e evitar a gripe, informam os cientistas. Estudos apresentados na reunião anual do Colégio Norte Americano de Cardiologia, em Anaheim, Califórnia, confirmaram que o clima frio e a gripe contribuem para ataques do coração.

“Foi comprovado que o índice de morte por ataques cardíacos é maior durante o inverno”, frisou Robert Kloner, do Hospital Bom Samaritano, em Los Angeles. A equipe de Kloner acompanhou 852 casos em uma clínica e mais 400 em um outro centro médico. “Não estamos afirmando que o melhor para o coração é o verão, mas ressaltando que, para evitar problemas, o bom é se manter em tem-

peraturas brandas e evitar tensões nervosas.”

Os vasos sanguíneos reduzem sua pressão quando as temperaturas são amenas, facilitando o trabalho do coração. Além do mais, o inverno aumenta a tendência de surgir coágulos já que o sangue se torna mais espesso, explicou o Kloner.

A equipe de Kloner descobriu que no inverno o número de ataques é entre 15% e 22% maior, mesmo nas regiões dos Estados Unidos onde o inverno não é tão rigoroso. “O interessante é que pela primeira vez conseguimos também comparar o tamanho médio dos infartos nas estações. Eles costumam ser menores no verão, com menos células mortas”.

Outro estudo, feito por Michael R. Gold, da Universidade de Maryland, pesquisou o número de pessoas que tiveram desfibriladores implantados, que são aparelhos que dão pequenos choques no coração de pacientes para mantê-lo batendo. A pesquisa observou que esse tipo de implante é 40% mais comum no inverno do que no verão.

VACINA

Tudo isso levou os cientistas a concluir que ao se vacinarem contra a gripe, as pessoas

estão também diminuindo os riscos de terem um ataque do coração e outros problemas que afetam o órgão.

Estudo divulgado na terça-feira sugere que pacientes com cardiopatias podem reduzir significativamente o risco de um segundo ataque cardíaco se forem vacinados contra vírus influenza, causador da gripe. A descoberta é considerada ainda preliminar e necessita de confirmação por outros estudos. Mesmo assim, os médicos dizem que ela aumenta a possibilidade de uma maneira

“poderosa e pouco usada” de manter o coração saudável.

Dirigida pelo médico Morteza Naghavi, da Universidade do Texas, a pesquisa reforça a teoria de que uma variedade de infecções podem inflamar as paredes das artérias, tornando-as mais frágeis e fáceis de serem rompidas, levando a pessoa a um ataque cardíaco.

Naghavi baseou seu estudo nos casos de 233 pacientes que foram atendidos entre outubro de 1997 e março de 1998. Ele apresentou os resultados também durante o

encontro na Califórnia. Seu estudo comparou pessoas que sofreram um segundo ataque cardíaco com aquelas que conseguiram evitá-lo. Entre aqueles que haviam se vacinado contra a gripe, a ocorrência de um segundo ataque era 67% menor.

“Se a vacina anti-gripe realmente protege pacientes com cardiopatia, seria importante incentivar os médicos a receitarem a vacina aos seus pacientes”, afirma o médico.

Ele adverte, no entanto, que estudos como esse não podem

provar definitivamente que a vacina contra gripe são a causa para a redução dos casos de novos ataques cardíacos. “Será necessários outros estudos, com mais pacientes, inclusive com pessoas que ainda não tiveram ataques cardíacos”, afirma.

Geoffrey Tofler, do *Royal North Shore Hospital*, em Sydney, Austrália, diz que o estudo de Naghavi é interessante porque sugere que “há uma maneira de reduzir o número de infartos pela vacinação”. Especialmente em épocas de frio.

